

ESTADO DE RONDÔNIA PODER LEGISLATIVO CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN

ATA DA 30ª (TRIGÉSIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO **MUNICÍPIO DE VILHENA-RO.** Às nove horas e quinze minutos do dia 7 de dezembro de 2021, o Presidente, Vereador Ronildo Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Ademir Alves, Vereadora Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Na sequência, colocou em votação a Ata da 29^a Sessão Ordinária, realizada no dia 16 de novembro de 2021, que foi aprovada por unanimidade. Iniciou-se a PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO e o Presidente solicitou à Secretária a leitura do Expediente Recebido: Ofícios nos 348 e 350/2021/PGM; 721, 765 e 772/2021/GAB; e 223/2021/SEMAD; **Projetos de Lei nºs** 6.261, 6.262, 6.263, 6.264, 6.267, 6.268, 6.269, **6.270, 6.271,** 6.272, 6.273, 6.274 e 6.275/2021; e Requerimento nº 038/2021. Ato contínuo, o Presidente colocou em discussão o pedido de urgência do Prefeito, nos termos dos Ofícios nos 348 e 350/2021/PGM, referentes aos Projetos de Lei nº 6.270 e 6.271/2021. Não houve discussão e o pedido de urgência foi aprovado por unanimidade. A seguir, suspendeu a Sessão para as Comissões Permanentes emitirem os Pareceres. Retornando a Sessão, convidou a Prof.^a Doutora Valéria Arenhart e o Prof. Mestre Roberto Guimarães, professores titulares do Instituto Federal de Rondônia - IFRO, para discorrerem sobre o Programa Professores para o Futuro. Na sequência, o senhor Silvio Leite, Gerente do Sesi/Senai no Município de Vilhena, foi convidado e, na oportunidade, discorreu sobre o Programa Jovem Aprendiz, oferecido pela Instituição. Em seguida, a senhora Eliane Baltazar, empresária do ramo de confecção de uniformes em nosso Município, foi convidada para fazer uso da palavra e, na ocasião, falou sobre sua experiência com o Senai, Instituição na qual fez o curso de modelagem, corte e costura, o que proporcionou seu aprimoramento para que pudesse iniciar sua empresa de confecção. Após as apresentações dos convidados, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos Vereadores inscritos na PALAVRA LIVRE. O Presidente, Vereador Ronildo Macedo,

1

após passar a presidência para o Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, fez uso da palavra, denunciando o serviço de coleta de lixo. Segundo o Vereador, o serviço tem piorado, e os funcionários da empresa responsável pela coleta passam deixando o lixo no chão, para depois o caminhão coletor recolher, o que demora até mais de uma hora para acontecer, e, enquanto isso, o lixo fica exposto ao alcance de cães e até mesmo de crianças. Para comprovar sua denúncia, o Vereador exibiu um vídeo que gravou relatando o fato. O Vereador reforçou dizendo que Vilhena virou um lixão a céu aberto, sendo lamentável a situação, e completou seus discurso com críticas à atual administração do SAAE, que está a cargo do senhor Faiçal Ibrahim Akkari. O Vereador Pedrinho Sanches, após cumprimentar a todos, falou sobre as apresentações dos professores do IFRO e do Gerente do SENAI e descreveu sua preocupação com a Educação as dificuldades enfrentadas pelos professores para exercer a docência. Falou também sobre a nova variante da Covid-19, que já tem contaminados muitos rondonienses, e, nesse sentido, mostrou-se preocupado com as festas que se aproximam, como Natal, Ano Novo e Carnaval, por causa da aglomeração de pessoas, o que facilita a propagação do vírus. Contudo, a respeito da pandemia, o Vereador se posicionou contrário a qualquer movimento do Poder Público no sentido de decretar fechamento do comércio, pois, para ele, essa medida não deu certo, apenas prejudicou a economia. O Vereador fez um pedido ao Presidente da Fundação Cultural de Vilhena - FCV, França Silva, para que providencie a ornamentação natalina em alguma praça da Cidade. Lembrou do Projeto de Lei para a ornamentação que foi rejeitado por esta Casa, mas salientou que o Projeto não foi aprovado porque os Vereadores não concordaram com a terceirização do serviço, que tinha um valor exorbitante, mas isso não impede que o Município faça a decoração. O Vereador concluiu se manifestando favoravelmente ao rateio da sobra do recurso do Fundeb para os professores. A Vereadora Professora Vivian Repessold saudou a todos, discorreu a respeito de sua trajetória como professora da Educação Básica e relatou o que aconteceu na reunião, ocorrida ontem nesta Casa, com a Secretária Municipal de Educação e alguns professores para tratar sobre o rateio das verbas do Fundeb. A Vereadora narrou as dificuldades enfrentadas pelos professores, em razão da pandemia, momento em que as aulas presenciais foram suspensas, mas que os docentes tiveram que se reinventar, adaptando suas casas, adquirindo equipamentos e internet adequados para a ministração das aulas online, e isso não foi valorizado pela Administração Municipal. Fez ainda críticas ao Poder Executivo, que, segundo ela, tem deixado de utilizar recurso próprio, cujo montante atinge a casa dos milhões em superávit, para utilizar

recurso do Fundeb, de modo a não deixar sobrar para ser rateado entre os profissionais da Educação. A Vereadora salientou que as escolas precisam de reforma e manutenção, mas isso pode ser feito com verbas próprias e não com as do Fundeb. O Vereador Dhonatan Pagani, ao estender suas saudações, falou sobre o rateio dos recursos do Fundeb entre os professores da Educação Básica e, para fundamentar seus discurso, comentou sobre dois Projetos lidos nesta Sessão, sendo um para abertura de crédito no valor de R\$ 2.549.858,00 (dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais), com recursos do Fundeb, e o outro para abertura de crédito no valor de R\$ 1.778.343,87 (um milhão, setecentos e setenta e oito mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta e sete centavos), com recursos próprios, ambos para aquisição de materiais permanentes e equipamentos para as escolas municipais. Nesse contexto, o Vereador relatou os valores do Fundeb repassados pelo Governo Federal, falou sobre a arrecadação municipal, que é uma das maiores do Estado, e disse que a Administração Municipal não se preocupou com os professores, que receberão uma mixaria referente ao rateio, e explicou a manobra que foi feita: "Os recursos do Fundeb têm que ser gastos no exercício do ano corrente, os recursos próprios, oriundos da nossa tributação, não tem problema, podem entrar como superávit, mas os do Fundeb não. Por que se faz o rateio no final do ano? Porque sobra o do Fundeb, para não devolver para a União, faz-se o rateio. E o que a Prefeitura fez? Com os cofres abarrotados de dinheiro, em vez de utilizar os recursos próprios para fazer manutenção nas escolas e compra de materiais de consumo e permanentes, utilizou todo o recurso do Fundeb para não sobrar nada e não ter que repartir nada com ninguém". O Vereador disse que utilizará das ferramentas que estiverem a seu alcance no intuito de defender o direito dos professores, como representação no Tribunal de Contas e no Ministério Público, caso o recurso não seja repassado à categoria, e criticou a falta de diálogo do Poder Executivo. Logo em seguida, iniciou-se a SEGUNDA PARTE DA SESSÃO e o Presidente solicitou à Secretária a leitura das matérias para a ORDEM DO DIA. 1º Turno de Discussão e Votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município nº 075/2021. O Vereador Dhonatan Pagani discutiu a Matéria, ressaltando sua importância e agradecendo aos colegas Vereadores pelo apoio à Propositura. Não houve mais discussão e a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 075/2021 foi aprovada em 1º Turno, por unanimidade. Discussão e Votação dos Projetos de Lei n.ºs 6.189, 6.270 e 6.271/2021. A Vereadora Professora **Vivian Repessold** discutiu o Projeto de Lei nº 6.189/2021, de sua autoria, oportunidade em que fez alguns apontamentos relativos à Matéria, salientando sua importância. O

Vereador **Zeca da Discolândia** discutiu o Projeto de nº 6.270/2021, discorrendo sobre a importância da Propositura. O Vereador Samir Ali também discutiu o Projeto de nº 6.270/2021, destacando a relevância da parceria entre o Município e o Estado. Os Vereadores **Pedrinho Sanches** e **Zé Duda** discutiram o Projeto de nº 6.271/2021, relatando a relevância da Matéria. Não houve mais discussões e os Projetos de Lei nos 6.189, **6.270** e **6.271**/2021/2021 foram aprovados por unanimidade. **Discussão e** Votação do Requerimento nº 038/2021, de autoria do Vereador Dhonatan Pagani. Não houve discussão e o Requerimento 038/2021 foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou à Secretária a chamada dos oradores inscritos nas EXPLICAÇÕES PESSOAIS. A Vereadora Clerida Alves falou sobre a limpeza que está sendo feita na Cidade, devido ao crescimento do mato em razão das constantes chuvas, e parabenizou as senhoras Rosângela e Luciana, que estavam trabalhando na limpeza das margens da BR 174, utilizando-se de máquinas roçadeiras de igual para igual com os homens, salientou a Vereadora. O Vereador Pedrinho Sanches, inscrito nas Explicações Pessoais, recusou o uso da palavra. O Vereador Ronildo Macedo, após passar a presidência para o Vereador Samir Ali, 1º Vice-Presidente, fez uso da palavra, teceu fortes críticas ao Prefeito Eduardo Japonês e demonstrou sua revolta principalmente por causa da desvalorização dos professores. Em relação ao Projeto de Lei que destina recurso do Fundeb para aquisição de móveis e equipamentos para as escolas, disse que será contra sua aprovação e, reportando-se ao Vereadores, pontuou: "É muito simples de se resolver, está nas nossas mãos, Vereadores, se na sessão que vem nós reprovarmos esses dois milhões e meio, vai ser feito o rateio. Ou o Prefeito prefere devolver para o Fundeb? Vamos reprovar. Aí nós vamos ver se o Prefeito vai fazer o rateio ou se vai devolver o recurso para o Fundeb". Outro ponto abordado foi a questão da BR 364, que se encontra em situação precária. A respeito desse assunto, o Vereador falou sobre acidentes que têm acontecido na Rodovia e relatou um que ocorreu há poucos dias, no qual um casal do Município de Chupinguaia morreu, deixando duas crianças órfãs. Ainda sobre essa questão, o Vereador criticou deputados, e o próprio Governador, que têm feito suas viagens de avião porque não querem trafegar na BR 364 e colocar suas vidas em risco. Demonstrando sua indignação, concluiu seu discurso. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.